



- 1- Imaginando que você já criou o repositório remoto e deu um **git clone** todo o projeto já criado na branch remota da main irá ser clonada para uma branch local na pasta onde foi dado o comando do git clone.
- 2- Imagine que localmente você criou dois arquivos, o script.js e o index.html.
- 3- Com o **git add** . será adicionada a área de staged os dois arquivos.
- 4- Essa área é a área de preparação para adicionar os arquivos no commit, a cada git commit -m a área de staged é esvaziada para novas modificações.
- 5- Com o comando **git commit -m "Sua mensagem aqui"** você adiciona suas modificações por commit, ou seja se existir 2 modificações para aquele commit as duas modificações irão para o repositório remoto.
- 6- A área do commit não é uma coisa que se dá pra reverter uma alteração já feita ou você faz um novo commit para sobrescrever a modificação feita no commit 1 ou você não consegue modificar, portanto tenha certeza de que toda modificação seja feita enquanto o arquivo está na área de staged, antes do commit.
- 7- Para o commit de mensagem "**adicionando os arquivos**" dois arquivos foram alterados por tanto os dois vão "linkados" a mensagem.
- 8- Com o comando git push você irá pegar qualquer commit feito da área de commits do repositório local e irá enviar para o repositório remoto.
- 9- Ao dar **git push** todos os commits serão adicionados ao histórico de commits daquela branch no repositório remoto. Com isso ele cria uma versão mais atualizada do que está na main remota.
- 10- Supondo que outra pessoa em outro repositório local tenha **deletado o arquivo script.js**, tenha **modificado o index.html** e **criado o arquivo style.css** e tenha enviado essas novas alterações para o repositório remoto com o comando **git pull main** essas alterações irão para sua branch local sobrescrevendo os arquivos antigos e criando uma nova versão.